

086

INERTIZAÇÃO DO CROMO PROVENIENTE DA CINZA DE SERRAGEM DE COURO CURTIDO POR FASE VÍTREA. *Rafael Mello Trommer, Tania Maria Basegio, Carlos Pérez Bergmann* (Departamento de Engenharia de Materiais, Escola de Engenharia, UFRGS).

O processamento do couro é responsável por uma grande quantidade de resíduos. Dentre estes o que atualmente maior problema acarreta é a *serragem da rebaixadeira*, oriunda da operação de rebaixamento que tem a função de uniformizar a espessura do couro. O método de curtimento utilizado por aproximadamente 90% dos curtumes brasileiros é o tratamento com sais de cromo, gerando-se resíduos com a presença do metal cromo. Estes resíduos, de acordo com a norma brasileira da ABNT-NBR 10004, fazem parte dos Resíduos Classe I - Perigosos, necessitando serem convenientemente tratados ou depositados adequadamente. Diante deste contexto, levando em conta a natureza do resíduo e o grande volume do mesmo gerado, evidencia-se a necessidade de buscar alternativas para a destinação e/ou aplicação deste resíduo. O objetivo deste trabalho é avaliar a inertização do cromo através da formação de fase vítrea por adição de fundentes em massas cerâmicas; e contribuir na busca de uma destinação para os resíduos sólidos de couro curtido ao cromo, na tentativa de minimizar o impacto ambiental causado pelos curtumes. Foram estudadas formulações, empregando-se 50%, 80% e 90% da cinza de serragem. As amostras foram submetidas a ensaios de lixiviação e solubilização de acordo com as normas NBR 10005 e NBR 10006, respectivamente. (CNPq)